AVEIRO, 10 DE AGOSTO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1023

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

ALEGRIAS DA RIA

'Um grama de experiência,

ORLANDO DE OLIVEIRA

NÃO obstante a minha situação de empoleirado no alto da colina e recolhido na tranquilidade do meu tugúrio de onde aprecio a paisagem triste que se vai desenrolando no fundo do vale, sob nuvens negras de mau prenúncio, cá vêm chegando notícias que alegram a vida e ocupam o pensamento.

A Ria, com sua incomparável beleza, podia ser toalha aproveitável pelos jovens para estudo e prática de desportos. Mas não é, porque o estudo é incompatível com as «passagens administrativas»; mas não se praticam desportos porque os jovens são avessos a uma disciplina, detestam tudo o que se chama esforço e preferem parecer cidadãos respeitáveis, ultra-ocupados com temas que só assimilariam capazmente quando possuidores de maior bagagem cultural.

Já doutras vezes nos temos ocupado da necessidade ingente de se estudar a Ria. Há muito que fazer e a prova é que os trabalhos científicos à sua roda já vêm de longa data, mas sem rumo concordante nem linha definida.

Os problemas existem e são muitos e, a comprová-lo, estão os relatórios da I.D.E.S.O., nomeadamente o do ano de 1973, agora chegado às nossas mãos.

Contém uma primeira parte com excertos de vários trabalhos, qual deles de maior interesse:

a) — «Pesca e peixe» — nota relativa à pesca e aos peixes da Ria de Aveiro, por Balthasar Osório, com lista de 55 espécies de peixes e 9 de crustáceos;

b) — «O Moliço na Ria de Aveiro», por Américo Viana de Lemos, com relacionação e resultados analíticos incidentes sobre 12 espécies vegetais, acompanhados de uma nota sobre a respectiva distribuição, quer entre a Ponte da Gafanha e Boco, quer na parte da Ria compreendida entre S. Jacinto e Carregal;

c) — «Os Moliços», por Tomaz Tavares de Sousa, inserto no Arquivo do Distrito de Aveiro, II, 1936.

d) — «Estudos Etnográficos», por José de Castro, inserto no Vol. I do Instituto de Alta Cultura;

e) — «Notice Sur Le Dépérissement de la Zoostera Marina L. Au Portugal», por A. Taborda de Morais, in Bolet. Soc. Brot. 2.ª série (1937);

f) — «Artigos em que é citada a Ria de Aveiro», por A. Gonçalves da Cunha, de que transcrevemos: «A Ria de Aveiro, pela sua grande extensão, não foi ainda bem estudada e não nos foi possível... percorrê-la, como tanto desejávamos, na época própria.»

g) — «Problemas da Re-

Continua na última página

ARABESCOS *em* ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE

1 - PÁTRIA E LIBERDADE

HÁ viver e viver, na própria pátria. Se, viver nela, for, apenas, pretexto de exploração, nela somos a mais. Peso morto, que não vivo.

Se, viver nela, for fazer coro com a injustiça do Governo constituído, nela somos a mais. Pretexto para repulsa, que não para simpatia.

A pátria pode exigir, dos seus filhos, o razoável, não porém o quer que seja contra a sua dignidade. Quando, algum dia, a pátria exija deles quebra da honra própria, soa, então, a hora de abandoná-la. Com razão escreveu Ganivet: «Una nación que cría hijos que huyen de ella por no transigir con la injusticia, es más grande por los que se van que por los que se quedan» (¹).

Quando a tirania se nos instala, na pátria, com armas e bagagens, dever nosso é fustigar essa tirania, não abdicando da palavra altiva, que a condene.

O tirano paga-nos com o exílio? Diremos com Dante: *L'esilio che m'è dato, onor mi tegno. O exílio a que me condenam, é a minha glória.*

E, se cairmos, ao lado dos que contra a tirania lutam, com eles colaborando, não teremos que nos lamentar, porque

Un bel morir tutta la vita onora.

Assim o disse Petrarca. Mas, com maioria de razão, poderíamos dizer, com Dante:

Cader co'buoni è pur di lode degno. Cair com os justos é sorte digna de inveja.

(¹) — *Ideario de Angel Ganivet*, pág. 171, Madrid, 1964.

O feriado em 15, na próxima semana, coincidente com uma quinta-feira, dá ensejo aos tipógrafos para uma «ponte» na sexta, o que, com o sábado e domingo (folga normal), lhes permite umas pequenas férias de quatro dias. Por esse motivo, e dado que as quintas e sextas-feiras são normalmente destinadas a imprimir e expedir este jornal, a nossa próxima edição será só em 24 de Agosto corrente.

JOSÉ DE PINHO *nasceu há cem anos*

O assento foi feito e firmado pelo Prior da Vera-Cruz, na altura o Rev.º João José Marques da Silva Valente, frade egresso (aquando da extinção dos conventos em Portugal) da Ordem Franciscana, que nela tivera o cargo monástico de passante, um título fradesco que, no século, lhe ficaria apelido; Vigário-Geral da primeira Igreja aveirense, professor do Seminário; «majestosa figura que metia respeito a todos e não metia medo a ninguém» — como dele disse, numa das suas páginas lapidares, D. João Evangelista; e, no assento do «Prior Passante» lê-se, além do mais:

«Aos treze dias do mez de Agosto do anno de mil oito centos e setenta e quatro, n'esta egreja parochial da Vera-Cruz da Cidade d'Aveiro, concelho e diocese da mesma, baptizei solemnemente e puz os santos óleos a um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, e que nasceu n'esta freguezia às seis horas da manhã do dia seis do supradito mez e anno, filho legitimo de Gabriel de Pinho, carpinteiro, e de Maria José, que se emprega no governo de sua casa, naturaes d'esta freguezia, onde foram recebidos, parochianos da mesma, moradores na Rua do Gravito; neto paterno de João de Pinho, e de Joanna Angelica, e materno de Jacintho dos Santos Caráu, e de Joanna Peorra /...».

Valeu a pena a transcrição do principal passo do documento: nele se regista a ancestralidade de um homem que, vindo do povo, com o povo sempre se irmanou ao longo de mais de noventa anos de

Continua na ult. página

Os «Balcões de Esgueira» — hoje desaparecidos —, fixados pelo traço minucioso de José de Pinho

TAIZÉ — RASGO DE ESPERANÇA

DIVERSOS movimentos («beatniks», «hippies», «provos»...) e acontecimentos (revoltas universitárias, Maio de 68...), onde muitos jovens tantas esperanças depositaram, não deram qualquer resultado prático. Por isso, a incerteza, o cepticismo e a desilusão foram-se apoderando, a pouco e pouco, da juventude, cheia de vida, de vontade de fazer qualquer coisa...

Taizé, lugar onde, no silêncio, na simplicidade, na profundidade e na alegria, se cultiva a esperança, começou a atrair, particularmente depois de meados da década de 60, os jovens de todo o mundo.

Os membros da Comunidade ficaram surpreendidos com o crescente afluxo de rapazes e raparigas, a Taizé. E não iam ali por turismo, mas para reflectir, trocar opiniões, discutir e rezar.

A Fraternidade deu, então, início à organização de encontros internacionais, em datas marcadas, nos meses de Verão.

O primeiro grande ajuntamento deu-se em Setembro de 1966. Presentes, 1400 jovens que, em conjunto, procuraram uma via de reconciliação para os cristãos, rogando que essa reconciliação fosse a curto prazo, pois, «de contrário, professaríamos um ecumenismo sem esperança».

No ano seguinte, novo encontro com a participação de 1700 jovens. Tema proposto: «Viver». No ajuntamento de

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Continua na página 5

AZULEJOS E SANITÁRIOS

aleluia

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

PAPEIS DE PAREDES
ESTAMPAGEM ALEMÃ
MARAVILHOSA DECORAÇÃO
PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS
MOSAICOS DIVERSOS
BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL
AZULEJOS — BANHEIRAS

FERNANDO VIANA
RUA GENERAL COSTA
CASCAIS — ESGUEIRA
AVEIRO
Telef. 24694

LADRILHOS PLÁSTICOS
AGENTE DA AFAMADA TAPINIL
FAZEM-SE APLICAÇÕES
E DÃO-SE ORÇAMENTOS

TELHAS ARGIBETÃO
EM CIMENTO, COLORIDOS
AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

1 semana em Londres

Partidas: Junho, 2, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28, 30; Julho, 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28; Agosto, 2, 4, 9, 11, 16, 18, 23, 25, 30; Setembro, 1, 6, 8, 13, 15, 20, 27 , 29; Outubro, 4, 11, 13, 18, 20, 27

Preços desde 3 450$00

Para jovens, com estadia em casas particulares 2 900$00

Madeira

Partidas: 3 vezes por semana em JUNHO/JULHO/ /AGOSTO e SETEMBRO — Preços desde 2 900$00

Açores

Partidas: Julho, 11 18 e 25; Agosto, 1, 8 e 15
Preços desde 6 440$00

Maiorca

Partidas quase diárias — Preços desde 3 240$00

Canárias

Partidas : Todas as 2.as Feiras — Preços desde 3 320$00

Torremolinos

Preços desde 2 290$00
VIAGEM EM AUTOCARRO COM AR CONDICIONADO

Grécia

Viagem de 10 a 18 de Agosto — Preço de 11 480$00

O sonho do Japão

Viagem de 24 dias — Preço 41 200$00
Partidas : Julho , 14; Agosto, 4 e 11; Setembro, 1 e 8

Bucareste

VIAGEM ESPECIAL — PARA TRATAMENTO GERIATRICO — 15 dias
Partidas : 9/6; 14/7; 11/8; 15/9 — Preço 19 880$00
Tudo incluído

TEMOS OUTROS PROGRAMAS À SUA DISPOSIÇÃO

— Várias excursões em autocarro, c/ Guia, para todos os pontos da Europa
— Cruzeiros da Ybarra para todos os gostos e preços
— Apartamentos turísticos no Algarve e na Costa del Sol
— Arraial Minhoto — Todas as quintas-feiras e Sábados na Quinta de Santoínho — Darque, Viana do Castelo
— Viagens normais e de IT, Grupo, etc., para toda a parte do mundo
— Reservas de Hotéis e Apartamentos

SOMOS
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
«OS CAPOTES»

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 — AVEIRO
Telefones 28228, 28229 — Telex 22584
Sede : Praça da República, 5-7 — ÍLHAVO — Telefs. 22433 e 25620
Agência : Rua 12 n.º 628 — ESPINHO — Telefs. 921941 e 921285

MAYA SECO
Médico Especialista
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

Furgoneta
Vende-se
— Hanomag Courrier/1966, em óptimo estado geral.
Tratar pelo telefone 23817 (Aveiro).

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raio X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es
Telef. 23609
AVEIRO

A. FARIA GOMES
MÉDICO-ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO
Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.
R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de acção sumária movida pelo Digno Agente do M.º Público, nesta comarca, contra Luís de Brito, na qualidade de Administrador da Falência de Pereira, Ribau & Lavrador, L.da, com sede em Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, e os credores da mesma falência, correm éditos de 10 dias, que começarão a contar se da 2.ª e última publicação do anúncio no competente periódico, citando os credores referidos, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, o pedido que consiste em ser reconhecido e graduado no lugar que lhe competir, o crédito de 8 860$00, que a falida deve à 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro.

Aveiro, 31 de Julho de 1974.

O ESCRIVÃO DE DIREITO
a) *João Gabriel Patrício*

O JUIZ DE DIREITO
a) *Manuel Rodrigues*

pontualidade com
Memomatic Omega

Omega Memomatic
O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO
OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78
RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

DR. CAMPOS PINHEIRO
Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Especializado nos E.U.A.
Especialista do Hospital Geral de Coimbra. a
Consultas:
Às 5.as feiras a partir das 15 horas.
Marcação de Consultas:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).
Residência: 29536 (Coimbra)

M. Costa Ferreira
MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS D O SANGUE
Consultas diárias às 15 horas
Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º
TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28216

M. Bem Cónego
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24162 — AVEIRO

J. Cândido Vaz
MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(*com hora marcada*)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

Vendem-se

- Terrenos para construção e uma casa de r/c e 1.º andar na praia da Barra.
- Um prédio de rendimento com r/c e 1.º andar. Bom emprego de capital.
- Um prédio de r/c, 1.º e 2.º andar, com pesão, adega e com todo o mobiliário. Bom rendimento.
- Uma fábrica com uma quantidade de terreno e todos os apetrechos para conservas de enguias e outros peixes.
- Terrenos para armazéns e indústrias.
- Terrenos para construções.

SEMPRE QUE VENDA OU COMPRE,
QUEIRA CONSULTAR-NOS
Tratar na Rua de Luís Cipriano, 15 (à Rua dos Comb. da Grande Guerra) — Telef. 28353 — AVEIRO

ACONTECEU *em* ÁFRICA

Continuação da última página

tido! Como arranjar os angolares de que era credor o meu colega? Como ver-me livre da dívida por mim contraída? isto a horas de voar até Lisboa..., sem tempo para nada..., sem ninguém de quem me valer..., a milhares de quilómetros de casa..., em África..., longe..., com os bolsos mais vazios do que um mendigo que acabasse de esbanjar, num copo de vinho tinto, o último tostão que lhe restava após um dia inteiro a estender a mão à caridade...! Indesculpável que eu não tivesse procurado o meu colega antes de transpor a soleira da porta do barbeiro cambista. Autêntica burrice a minha atitude! E alcunhei-me de imprudente, de precipitado, de saloio, de camelo... E blasfemei Deus pela trovoada, pela chuva e pelo vento que haviam atrasado o avião que me trouxera de Carmona... E pedi desculpas ao José Dias, que estivera — sem que eu chegasse — mais de duas horas à minha espera no aeroporto de Luanda... E dei voltas ao «miolo»... E «deitei contas à vida»... Mas as contas estavam feitas: eu estava «depenado», «teso», «liso», sem um centavo na algibeira! À laia de gatuno perseguido que acaba de assaltar um banco, corri pela rua fora com o pacote de notas que o meu colega me acabava de entregar. Voltei, sem demoras, à barbearia onde o barbeiro cambista se encontrava ainda no rotineiro e saboroso «balanço» do seu chorudo negócio feito comigo e com outros mais. Expus-lhe o sucedido com a mesma verdade com que me ajoelho, de alma aberta, aos pés de um confessor, implorando perdão para os pecados que cometo. Ouviu-me e compreendeu-me. Espantado fiquei vendo-o prontificar-se a receber — sem encargos para mim — o pacote de escudos metropolitanos que o meu colega me ecebava de entregar. Com os bolsos a abarrotar de angolares, voltei a casa do José Dias. Eu estava salvo! Valeu-me o barbeiro cambista, um homem bem diferente da chusma de cauteleiros que em Luanda, frente à cervejaria «Cristal» compram por «dez reis de mel coado» os magros escudos dos militares chegados da Metrópole, para, horas depois, os venderem como se de diamantes se tratasse...

ARAÚJO E SÁ

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência

Telef. 22660

António Brandão

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — (Junto ao Teatro Aveirense).

Telef. 23459 — AVEIRO

1.º Encontro de Topógrafos do Norte e Centro

No último número do «Litoral» foi dada notícia da realização do 1.º Encontro de Topógrafos Trabalhadores da Administração Pública do Norte e Centro de Portugal, que teve lugar em Aveiro.

Hoje é-nos possível inserir um relato sucinto dos assuntos tratados naquela assembleia, a que estiveram presentes delegados do Porto, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Anadia, Vila Real, Matosinhos e Viana do Castelo.

Antes de iniciada a discussão da «ordem de trabalhos», foi proposto e aprovado por unanimidade o envio de um telegrama ao senhor Presidente da República, manifestando o maior regozijo pela sua comunicação sobre o reconhecimento do direito à independência das colónias.

A seguir, usando da palavra, um elemento do grupo promotor do «encontro» fez uma exposição abordando todos os temas focados na ordem de trabalhos.

O plenário, entrando na apreciação dos pontos da convocatória, procedeu a uma análise exaustiva da situação social de técnica de topografia num contexto de ordem geral e também no enquadramento particular da actividade adstrita à função pública. Sob este ângulo de posição da classe integrada na Administração Pública, mereceram-lhe reparos «os resultados conseguidos por uma política governamental fascista» que se poderão sintetizar: desprestígio da função, denegação dos legítimos direitos e recusa de aceitação das razões tantas vezes expostas e formalizadas em documentos. «Neste quadro — foi dito — se situou nos últimos anos a nossa labuta diária, valendo-nos uma consciencialização ético-profissional para nos mantermos com a dignidade bastante no cumprimento das tarefas e repelirmos vigorosamente todos os vexames com que procuraram atingir-nos.

Referiram-se, ainda, várias anomalias, sobrelevando a todas a situação de injustiça e lesiva dos legítimos direitos dos topógrafos criada pelo Decreto-Lei n.º 49410, de 24/11/969. Sobre este caso foi decidido diligenciar para que os vencimentos dos topógrafos fossem reajustados de maneira a repor a classificação profissional da classe no lugar que sempre teve até à data do Decreto citado.

No período de transição que o País vive, e até que a orgânica administrativa da Nação não seja reestruturada, foi sugerida a criação de um quadro único para os técnicos dos corpos administrativos que poderia, eventualmente, revestir a forma de uma Direcção-Geral dos Serviços Técnicos Municipais, dependente do Ministério do Equipamento Social e Ambiente.

O plenário considerou a necessidade de organismos de planeamento regional, corolário lógico de uma desejável reestruturação de todo o corpo orgânico do País tendente a uma descentralização do Governo.

A assembleia, depois de analisar muitos outros temas de interesse geral e de classe — que, por razões de falta de espaço, não podemos discriminar — elaborou um anteprojecto de caderno reivindicativo de 22 pontos para submeter à discussão e aprovação do plenário de topógrafos da zona sul do país, que se realizará na cidade de Lisboa em data próxima.

Os trabalhos encerraram logo após se ter procedido à eleição de delegados à reunião de Lisboa. Foram eleitos, por unanimidade, os srs. Brasilino Godinho, de Aveiro, e José Guerra Raposo, do Porto (efectivos) e Raúl Ribeiro, de Aveiro (suplente).

AGÊNCIA DE VIAGENS OS CAPOTES

FUNDADA EM 1923

Descubra o

EXTREMO ORIENTE

POR 1.545$50 MENSAIS

Visitando:

Tóquio, Osaka, Nara, Kioto, Hong-Kong, Bangkok

VIAGENS DE

10 ou 17 dias

DATAS DE SAÍDA

1974 { 1 Agosto / 5 Setembro / 29 Dezemb.

e 20-Março-1975

PEÇA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

QUEIRA SOLICITAR A NOSSA INTERESSANTE BROCHURA «CRUZEIROS 74»

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

"OS CAPOTES"

(FILIAL)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223

Telefs. 28228/9 — Telex 22584

AVEIRO

SEDE EM ILHAVO

AGÊNCIA EM ESPINHO

PRESENTE A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS

JOSÉ DE PINHO *nasceu há cem anos*

Conclusão da última página

numa alusão aos 80 anos de José de Pinho, ainda, na altura, uma «juventude prolongada» (cf. em *Litoral* n.º 15, de 15.1.1955). E dizia-se mais: «Um apurado gosto servido por uma intuição pouco vulgar; a observação proveitosa do trabalho de alguns mestres da pintura que o conheceram e estimaram; o contacto com as obras expostas nas galerias públicas, particularmente no *Museu de Aveiro*, de que foi zeloso Conservador — tudo se conjugou para conferir a José de Pinho aquela consciência estética que gradualmente foi libertando o artista das estreitezas do simples artesanato. José de Pinho nunca pensou em ultrapassar a *maneira* dos pintores escolásticos. Nos seus trabalhos nota-se a preocupação obsediante de respeitar a verdade formal dos temas — linha por linha, plano por plano, volume por volume; mesmo nas composições livres, José de Pinho *junta*, com minúcia, recordações que se lhe fixaram na retentiva fidelíssima. Daí um certo retraimento de expressão no colorido rico dos seus quadros, essencialmente decorativos. O temperamento artístico de José de Pinho revela-se melhor no desenho à pena. As suas alegorias, as reproduções de recantos característicos e da velha alvenaria em que o passado se fixou — têm merecido particular devoção ao artista aveirense. Trata esses assuntos com excessos de carinho, patenteado no excesso de pormenores — como se receasse não dizer tudo quanto os seus temas lhe dizem; e são precisamente tais escrúpulos que sobrepõem, por vezes, o narrador ao plástico. Mas a verdade é que na obra de José de Pinho há que ter essencialmente em conta a rara sensibilidade do seu autor».

Pintor cerâmico, pintor de cavalete, desenhista — em todas estas modalidades ele retratou a sua anímica compleição de homem amante da verdade, verdade total e objectiva, mesmo quando caricaturava nas suas máscaras carnavalescas.

José de Pinho viveu até ao termo do primeiro quarto de hora do dia 4 de Dezembro de 1964. Nem no leito, onde teimosa enfermidade o reteve nos derradeiros tempos, ele perderia o seu característico espírito vivaz e alegre; e sempre, no decurso das suas conversas, evidenciava, mesmo então, aquele entranhado amor pela terra que lhe fora berço e que o tornou credor da veneração de todos os Aveirenses.

Nascido há um século, fisicamente ausente de nós há quase uma década, José de Pinho vive na recordação dos amigos e admiradores — e viverá perenemente na sua obra artística, cuja valia pôde ser apreciada em exposições individuais e colectivas (designadamente em recente rectrospectiva no salão nobre do Clube dos Galitos), bem como nas espécies de sua autoria que se patenteiam no *seu* Museu de Aveiro.

Reunião de Solicitadores

No último fim-de-semana, estiveram reunidos, no salão do Grémio do Comércio, cerca de meia centena dos 400 solicitadores do País, para estudarem diversos assuntos inerentes à classe.

Entre outros, foram abordados problemas sobre a eleição dos representantes da classe na Comissão de Reforma do Estatuto Judiciário, prevista no Decreto-Lei n.º 261/74, de 18 de Junho último; realizar nova assembleia geral de toda a classe, para aprovação de alterações que a possam vir a beneficiar e das conclusões dos trabalhos efectuados no ano anterior, em Peniche; e eliminação das actuais designações de solicitadores provisionários e encartados, pretendendo a classe que exista apenas a denominação de solicitador, ponto este em que intervieram os srs. Manuel Pimentel, de Pombal, Carlos Cordeiro, de Alenquer, Matias Martins Gomes Soares, de Aveiro, Reinaldo Gomes, de Peniche, José Luís, de Vila Franca de Xira, e Amílcar Costa, de Santarém.

Foi ainda aprovada uma moção, a entregar pessoalmente na Câmara dos Solicitadores, do seguinte teor:

«Solicitadores reunidos em Aveiro, não concordando com a forma como vai processar-se a eleição da comissão para o Supremo Tribunal de Justiça por exclusão dos solicitadores provisionários e atendendo ao pouco tempo que foi concedido para uma eleição consciente, deliberaram considerá-la provisória, fazendo-a depender de nova eleição em futura assembleia, com prévia convocação de todos os solicitadores.»

Por fim, foi aprovada a realização de um plenário, em Leiria, em 21 e 22 de Setembro próximo, para tratar de outros assuntos de interesse da classe.

No final dos trabalhos, realizou-se um almoço de confraternização num dos hotéis da cidade.

Reunião Rotária

Sob a presidência do sr. Fernando Mendes, reuniu o Rotary Clube de Aveiro, com a presença da quase totalidade dos seus associados e, ainda, a dos rotários srs. Dr. Mesquita Rodrigues, do R. C. de Lourenço Marques, e Teixeira Pinto, do R. C. de S. João da Madeira.

Depois da leitura do expediente da semana pelo sr. Abílio Santos, passou-se ao período das «intervenções», tendo usado da palavra o sr. Fernando Mendes para comunicar que esteve presente na reunião dos clubes do distrito, realizada em S. João da Madeira, cujo tema principal debatido foi «A Universidade de Aveiro», o qual será ventilado em todas as «represes» a realizar no presente ano rotário. Informou, ainda, que a próxima reunião se realizará em Ovar, no dia 27 de Agosto corrente, na qual, além do tema específico «A Universidade de Aveiro», se abordará, também, o tema «Rotary e o Ensino»; Teixeira Pinto e Carlos Gamelas, para tratarem de assuntos rotários; e José Soares que, sobre a possível ajuda de clubes estrangeiros a iniciativas em prol da comunidade, lembrou, a propósito, a ajuda que podia ser prestada aos Bombeiros do Distrito, dotando-os com aparelhos de intercomunicação, que muito os auxiliaria, além do mais, no combate aos incêndios nas matas. Sobre o assunto ventilado, estabeleceu-se uma interessante troca de impressões, em que intervieram os srs. Carlos Gamelas, Teixeira Pinto, Fernando Mendes, Dr. Mesquita Rodrigues e Eng.º Teixeira Carneiro.

Encerrou a reunião o sr. Fernando Mendes para agradecer a presença dos companheiros e para se congratular com a maneira positiva e plena de companheirismo como a mesma tinha decorrido.

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

DOENÇA DOS OLHOS

OPERAÇÕES

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência

Tel. Res. 031 . 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Telef. 25539 — AVEIRO

TRESPASSA-SE

— Armazém de Mercearias Finas, bem recheado e afreguesado, por motivo de doença.

Rua de Sá, 62-64 — AVEIRO (Telefone 24517).

BAR-A-GRUTA

Trespassa-se

Rua Luiz Cipriano 25

Telef. 28520

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

Terreno para construção

— vende-se, em Alagoas, Esgueira, Aveiro, com 16 metros de frente e 46 metros de fundo.

Informa: telefone 27373 (Aveiro).

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Para as obras da Catedral «CAMPANHA DO TIJOLO»

Atingiu já cerca de 120 contos a «Campanha do Tijolo» para as obras de restauro e ampliação da igreja da Sé, iniciativa da paróquia da Glória.

CANAL DE S. ROQUE

Apesar da Comissão Administrativa da Câmara Municipal reconhecer a necessidade de pavimentar o arruamento que margina o Canal de S. Roque, não é possível fazê-lo por agora, dado que a obra ali a efectuar é dispendiosa e o Município não se encontra em condições financeiras para realizar essa tarefa.

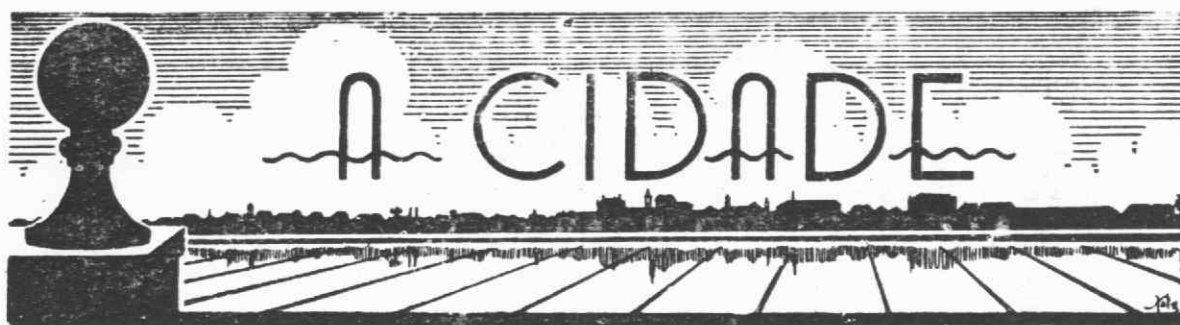
Entretanto, aquela Comissão deliberou mandar colocar ali, a título precário, algumas camionetas de saibro.

SUBIU A DERRAMA CAMARÁRIA

Na reunião camarária da semana passada, foi abordado o problema da cobrança da «derrama», a qual havia sido reduzida, em 1972, pelo Conselho Municipal, a 5%.

Mas, dadas as dificuldades financeiras com que a Câmara se debate, que a impedem de realizar obras prementíssimas, o Presidente da Comissão Administrativa propôs que a percentagem da «derrama» fosse elevada para o dobro, e, assim, para 10% sobre as contribuições, o que dará um aumento de receita computado em mais de 500 contos, proporcionando-se, deste modo, a possibilidade da efectivação de alguns trabalhos projectados.

HOMENAGEM A UM TÉCNICO CAMARÁRIO

Promovido por um grupo de funcionários da Câmara Municipal, foi oferecido um jantar de homenagem e despedida ao Agente-Técnico sr. Domingos Moura dos Santos, ex-funcionário dos Serviços Técnicos do Município aveirense, agora colocado, a seu pedido, na Direcção de Urbanização de Bragança.

Para enaltecerem os predicados pessoais e profissionais do homenageado, usaram da palavra os srs. Agente-Técnico Manuel Alves Moreira, Mário Martins, Eng.º Francisco Maçarico e Carlos Martins.

Por fim, o sr. Moura dos Santos agradeceu as palavras elogiosas dos oradores, a todos dirigindo convite para uma próxima deslocação a Bragança, para aí renovarem e fortalecerem os laços de amizade ali patenteados.

NÃO SE REALIZARÁ A «F.I.A. - 74»

A Feira Internacional de Aveiro, cuja primeira edição teve lugar no ano findo, não se realizará este ano, segundo decidiu o Município aveirense, ao declinar o convite feito pelo Ministério da Coordenação Interterritorial, por inviabilidade da sua efectivação.

DA PESCA DO BACALHAU

Com cerca de mil e quinhentos, e nove mil quintais de bacalhau, respectivamente, entraram a barra de Aveiro, indo acostar às pontes-cais das respectivas empresas, os arrastões bacalhoeiros «Novos Mares» e «João Ferreira», ambos desta praça.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Ausente de 19/8/74 até 7/9/74

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Teléf. 22677 AVEIRO

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

Continuam abertas, *até ao dia 31 de Agosto* corrente, as inscrições para o exame de admissão à Escola do Magistério Primário de Aveiro, iniciadas no princípio deste mês.

COMISSÃO DE TRABALHADORES RECONHECIDA PELO MUNICÍPIO

Na sua última reunião, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou reconhecer uma Comissão representativa dos interesses dos trabalhadores junto do Município, à qual preside o sr. Diamantino dos Reis Dias, eleito pelos trabalhadores após reuniões sectoriais.

JUNTAS DE FREGUESIA DE REQUEIXO E CACIA

Pelo Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, sr. Dr. Flávio Sardo, foi dada posse às Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia de Requeixo e Cacia, as quais ficaram assim constituídas:

REQUEIXO — *Presidente*, Manuel Gomes de Campos; *Secretário*, Viriato Simões Bodas; *Tesoureiro*, Manuel Martins Fernandes.

CACIA — *Presidente*, Joaquim Lopes da Cunha; *Secretário*, João Esteves Simões da Cruz; *Tesoureiro*, José Rodrigues Junqueiro.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

No próximo domingo, pelas 10 horas, na igreja paroquial de Salreu, o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, conferirá Ordens de Presbítero a António Augusto Rodrigues Tavares, natural daquela freguesia.

FESTAS TRADICIONAIS

Em Oliveira de Azeméis, iniciar-se-ão hoje, sábado, dia 10, e prolongar-se-ão até à próxima segunda-feira, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora de La-Salette.

Além dos números de feição popular já programados, em que avultam os arraiais nocturnos, com a participação de diversos e creditados conjuntos folclóricos, típicos e musicais, haverá, amanhã, domingo, a costumada procissão de velas, e, na segunda-feira (dia de feriado municipal), comunhão solene das crianças.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

Saiu o 6.º fascículo da *História da 1.ª República Portuguesa, as estruturas de base*, dirigido por A. H. de Oliveira Marques.

Esta obra compõe-se de 12 fascículos e concluir-se-á por todo o presente ano. Temos, do presente 6.º fascículo: os meios de comunicação (caminhos de ferro, estradas, transportes marítimos, correios, telégrafos, telefones...). O fascículo é profusamente ilustrado por mapas, gravuras da época, um extra-texto a cores. Contém, ainda, gráficos e uma bibliografia relativa ao tema.

Edição de *Iniciativas Editoriais*, Av. Rio de Janeiro, 6 — s/cave, esq., Lisboa 5.

CURSO DE VINIFICAÇÃO EM ANADIA

A Estação Vitivinícola de Anadia vai realizar, de 2 a 7 de Setembro próximo, o 68.º Curso Intensivo de Vinificação, cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticas de laboratório e de adega.

Os assuntos a versar assentam, essencialmente, no seguinte: adega e material vinário; uvas e agentes transformadores; fermentações; técnicas de vinificação; vinificação geral e vinificações especiais; os subprodutos da vinificação; vinhaços e aguardentes; os produtos armazenados; condições necessárias a uma boa conservação; considerações acerca do próximo Curso Intensivo de Enologia (o vinho, sede de transformações físico-químicas e biológicas, conservação e melhoramento).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

Cartões de Visita

DR. ÁLVARO NEVES

Em gozo de merecidas férias, e cumprindo a sua costumada vilegiatura estival, encontra-se, com sua família, no Algarve, no Hotel Sol e Mar (Albufeira), o Dr. Álvaro Neves, distinto advogado com escritório na nossa comarca e relevante e respeitado vulto democrático.

J. Rodrigues Póvoa

Ex- ssistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 23875

a pa tir das 13 hor s com hora marcada

R sidência - Ru a Mário Sacramento 106-3.º Telefone 227?0

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 3 de Agosto de 1974, de fls. 18 v.º a 19 v.º do livro próprio n.º 39-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, António Manuel Pascoal, que também usa o nome de António Manuel Pais de Sousa Pascoal, solteiro, maior, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 87-3.º, desta cidade, e daqui natural, da freguesia da Vera-Cruz, foi habilitado como único herdeiro de seu pai legítimo Manuel Pascoal, natural da freguesia e concelho de Mira, falecido em 17 de Março de 1974 na sua residência e domicílio à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 155, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, no estado de casado, em segundas núpcias e sob o regime de separação absoluta de bens, com Laura de Almeida Pascoal ou só Laura de Almeida, tendo sido casado em primeiras núpcias com Laura Pais de Sousa Pascoal, já falecida, de cujo matrimónio houve aquele indicado filho;

Que o finado deixou os testamentos públicos outorgados nesta Secretaria, o 1.º em 26 de Abril de 1967, de fls. 9 v.º a 11 do livro próprio n.º 66, deste Primeiro Cartório, e o 2.º em 3 de Outubro de 1972, de fls. 39 a 40 do livro próprio n.º 61 do Segundo Cartório, pelos quais fez apenas alguns legados.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 5 de Agosto de 1974.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL — Aveiro, 10/8/74 — N.º 1023

TERRENOS

Para construção, vendem-se.

Informa: Telef. 22749 Aveiro.

ANDARES

Em propriedade horizontal, vendem-se.

Informa: Telef. 22749 Aveiro.

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-1.º-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 18

Telefones 23 182 — 75 277

AVEIRO

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º

Telefone 28354

Residência 28408

AVEIRO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE AVEIRO

ÉDITOS DE 10 DIAS

José Alves de Faria, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço saber que, pelo mesmo, correm éditos de DEZ dias, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes com garantia real sobre a traineira de pesca de nome «DIVOR», para no prazo de dez dias, depois de findo o destes éditos, reclamarem, querendo, os seus créditos no processo de carta precatória n.º 67/72, em que é executada a firma — João dos Santos, Sucrs., Lda., com sede no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré.

Aveiro, 8 de Agosto de 1974.

O Escrivão,

a) Manuel Rodrigues da Silva

VERIFIQUEI,

O Juiz Auxiliar,

a) José Alves de Faria

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Julho findo, foram atendidos, no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, 1169 turistas, dos quais 319 portugueses e 850 estrangeiros, provindos de 22 países.

Durante o mesmo mês do ano transacto, foi registado um movimento de 1795 turistas.

CONCURSO DE PESCA DO «RECREIO ARTÍSTICO»

No prosseguimento do IV Concurso de Pesca da Sociedade Recreio Artístico (inter-sócios) realizou-se, em Cacia, a primeira prova de rio, que forneceu a classificação seguinte:

1.° — João Pereira Vasconcelos; 2.° — Plácido Melo da Silva; 3.° — António Ferrão Marques Mano.

A classificação geral do Concurso, que se completará com mais uma prova de rio e outra de mar, está assim estabelecida: 1.° — Manuel Neves Graça (2126 pontos); 2.° — João Pereira Vasconcelos (1902); 3.° — António Ferreira Duarte (1851); 4.° — José César Rodrigues (1799); 5.° — José Silva Ravara (1526).

Participam nesta prova mais de três dezenas de concorrentes.

REUNIÃO DE EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Conforme noticiámos, realizou-se nesta cidade, nas instalações do Movimento Democrático de Aveiro, uma reunião de empregadas domésticas, em que foram debatidos, entre outros, os seguintes problemas: eleição de uma comissão delegada e caderno de reivindicações.

Por fim, foi eleita a Comissão Pró-Sindical de Aveiro, que ficou assim constituída: Albina Fonseca, Ana Maria Roseira, Glória Pereira, Maria Margarida Branco e Almira de Oliveira.

Este movimento conta em Aveiro com cerca de 400 aderentes, que se propõem lutar por uma melhoria de condições para a sua classe.

PINTOR
de construção civil

Encarrega-se de todo o serviço de pintura.
Deslocações para todo o Distrito
Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

FALECERAM:

MANUEL MARQUES DIAS

No dia 21 do mês findo, faleceu, na Figueira da Foz, o sr. Manuel Marques Dias, conhecido vendedor de automóveis.

O saudoso extinto, que contava 72 anos de idade, era pessoa geralmente estimada por quantos o conheciam.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Olga Gomes da Silva Reis Dias e era pai da menina Maria Emília da Silva Marques Dias e do sr. Albertino dos Santos Marques Dias, proprietário, nesta cidade, do «Stand Dias».

Foi a sepultar no Cemitério Oriental, na Figueira da Foz, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

D. RITA BRÍGIDA DOS SANTOS

Em Ílhavo, onde residia, faleceu, no dia 4 do corrente, a sr.ª D. Rita Brígida dos Santos, que contava 81 anos de idade.

A extinta senhora, que gozava da maior consideração e estima de quantos a conheciam, deixa viúvo o sr. João Gomes da Conceição, e era mãe do sr. António dos Santos Gomes, casado com a sr.ª D. Conceição Freitas da Costa; e avó da sr.ª D. Maria Rute Costa Gomes da Peixinha, casada com o sr. João Ferreira da Peixinha, e da menina Maria Teresa Costa Gomes.

O funeral realizou-se no dia imediato, do Lar de S. José, em Ílhavo, para o cemitério local.

Na Praia da Barra

Vende-se um lote de terreno, para construção, junto da estrada para a Costa Nova, com a área de 525 m2.

CONSTRAVE — Telef. 25076
Apartado 163 — AVEIRO

Oferecem-se

— para emprego em escritório, duas raparigas, uma com o 5.° ano dos Liceus e prática de dactilografia, e outra com frequência do 2.° ano liceal; ambas com carta de condução.
Resposta a esta Redacção, ao n.° 51.

Correspondente

— de Francês e Inglês, em *part-time*, precisa: OSITEX, L.da — telefone 27066 (Aveiro).

Casa na Barra

(JUNTO AO FAROL)
— VENDE-SE. Tratar pelo telefone 23809 (Aveiro).

Terreno
Vende-se

— 5 000 m2 de terreno. À entrada da Estrada de Tabueira (à Metalurgia Casal). Telefone 28087 (depois das 17 horas).

PASSA-SE SNACK-BAR
SALÃO COM 4 BILHARES
Grande oportunidade

— no melhor centro de Oliveira de Azeméis.
Informações: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 192 — Aveiro (Telefone 24193).

Aluga-se
Andar a estrear

— 4 quartos, sala comum, 2 casas de banho, cozinha e quintal. Informa-se pelo telefone 28200 (Aveiro).

ANTÓNIO HENRIQUES
Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

COMPRA
PROPRIEDADES
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

TAIZÉ — RASGO DE ESPERANÇA

Continuação da 1.ª página

1968, a reflexão centrou-se à volta do «Acreditar».

A grande reunião de Agosto de 1969 foi dedicada ao tema «Um desafio: esperar». No final do encontro, Roger Schutz pediu, aos presentes, que, a fim de se fazer frente ao pessimismo, à desilusão, ao desânimo e à tristeza que reinam na Igreja (e no mundo), procurassem uma «alegre notícia», a anunciar na Páscoa seguinte, para que «a Igreja seja restituída à alegria». Semanas depois, o Prior da Comunidade escrevia assim aos jovens: «Durante todo o Verão, perguntámo-nos muitas vezes sobre a corrente de pessimismo que atravessa a Igreja de hoje. Algumas expressões, como Para que serve *ou* Isto está superado, *parecem bastar para que alguns tropecem e desanimem; eis como as* más notícias *têm um desagradável eco no povo de Deus. Desde então, julgamos que tinha chegado o momento de iniciar a grande subida, a fim de anunciar, todos unidos, uma* alegre notícia, *no dia de Páscoa de 1970. Com a ilusão de uma Igreja-comunidade que sabe compartilhar, queríamos que a Igreja, mais além da experiência da tristeza, se entregue à alegria. É preciso viver a oração, o amor à Igreja e a busca da justiça. Qual a vossa participação para imaginar e viver uma notícia excitante e, por conseguinte, extraordinária, e suficientemente universal para poder ser entendida, ao menos, pela maior parte das pessoas?»*

Foi com base nas experiências, cartas e sugestões chegadas a Taizé, ao longo de sete meses, que, quinze dias antes da Páscoa de 70, um grupo de cerca de vinte jovens (incluindo uma emigrante portuguesa) dos cinco continentes se juntou ao Irmão Roger, para estudar e redigir a «alegre notícia».

Na realidade, na tarde do dia de Páscoa, na presença de 2500 jovens, vindos de 35 nações, a «alegre notícia» foi anunciada pela equipa que a preparara:

«O ano passado, propusemo-nos anunciar daqui, de Taizé, no dia de Páscoa de 1970, uma alegre nova para os jovens: um desafio de esperança neste tempo de perturbação da Igreja, neste tempo em que forças opressivas alienam uma parte da humanidade, neste tempo em que os privilégios intoleráveis de uns roubam aos outros até a própria consciência de ser homens.

«Ficámos à escuta das sugestões dos jovens, vindas dos cinco continentes. Verificámos que, em grande número deles, havia sede de Deus, mas, ao mesmo tempo, a vontade de caminhar em frente, ao serviço do homem. Para eles, ou tudo ou nada. Quando compreendem Cristo, é sobretudo como uma vida. Quando compreendem a Igreja, querem-na criadora.

«[...] Procurando como responder concretamente à sua esperança, enquanto que a Igreja caminha através de um deserto e que a terra se torna inabitável para muitos, lembrámo-nos dos primeiros cristãos. Primeiramente, tudo era comum entre eles; eram um só coração e uma só alma e podia ver-se a sua unidade fraterna. Quando a sua unanimidade desapareceu, quando as tensões se mudaram em divisões, decidiram fazer um encontro para conciliar as oposições, evitar a ruptura e manter a comunhão.

«A boa nova que vos anunciamos é, pois, uma boa nova pascal. Ei-la:

«Cristo ressuscitado vem animar uma festa no mais íntimo do homem. Ele prepara-nos uma primavera para a Igreja: uma Igreja desprovida de meios de poder, pronta a uma partilha com todos, lugar de comunhão visível para toda a humanidade. Ele vai dar-nos bastante imaginação e coragem para abrir um caminho de reconciliação. Vais preparar-nos para dar a nossa vida, a fim de que o homem não seja mais vítima do homem.»

Roger Schutz tomou, então, a palavra:

«Para viver concretamente a alegre notícia que acaba de ser anunciada, impôs-se-nos um meio, um instrumento; vou, agora, anunciar-vo-lo: vamos realizar um concílio de jovens».

Após os aplausos da multidão jovem ali presente, a equipa intercontinental concluiu:

«Será uma longa caminhada através do deserto: partir sem saber para onde vamos, esperando a realização de uma promessa. [...] Antes do pôr-em-comum num concílio de jovens, trata-se de reflectir e de viver: viver a festa, a comunhão, a partilha, esperando para além de toda a esperança [...]».

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

MISSA DO 30.° DIA

ÁLVARO FERREIRA VIDAL

Sua família vem, por este meio, informar que manda celebrar missa por intenção do saudoso extinto, na próxima sexta-feira, 16, às 21.30 horas, na paroquial de S. Bernardo, agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem assistir àquele piedoso acto.

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?
QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

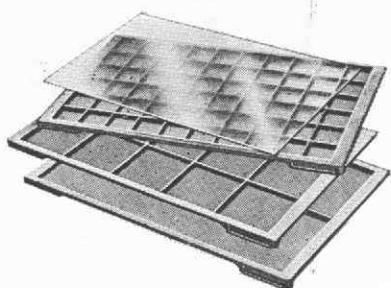
APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

NOVIDADES para as suas MOEDAS e MEDALHAS

ESTANTE — em boa madeira, podendo comportar 4 estruturas. Capacidade total: 720 medalhas ou 2 880 moedas.

Estrutura

ESTRUTURA — de arame de aço, que só por si é funcional para a recolha dos Tabuleiros. Servirá também de «esqueleto» do móvel que mandar fazer. Comporta 12 tabuleiros. Formato 495 x 315 mm.

TABULEIROS — em poliestireno cinzento, inócuo. Formato 458 x 270 x 12 mm.
com 60 divisões de 40 x 44 mm
com 15 divisões de 82 x 82 mm
com 2 divisões de 423 x 125 mm

Tabuleiros e Cobertura

COBERTURAS — de vidro acrílico para encaixarem na periferia dos Tabuleiros, tornando-os herméticos.

ALMOFADAS — de veludo grenat, auto-adesivo, na medida das divisões dos Tabuleiros.

Porcelanas de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 58 — AVEIRO

Em Ilhavo

Vende-se lote de terreno, para construção de moradia, com a área de 500 m2, na Avenida Marechal Carmona.

CONSTRAVE — Telef. 25076
Apartado 163 — AVEIRO

A EUROPA EM AUTOCARRO

CONHEÇA A EUROPA VIAJANDO EM AUTOPULLMAN DE LUXO, COM AR-CONDICIONADO, ACOMPANHADO DE GUIA-INTÉRPRETE DURANTE TODA A VIAGEM, COM ESTADIA EM HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA.

PARTIDAS DE LISBOA, PORTO OU COIMBRA

PREÇOS (COM PARTIDA DE LISBOA):

Destino	Preço
ALGARVE — 4 dias	2 200$00
BADAJOZ E ÉVORA — 2 dias	890$00
MINHO E BEIRAS — 6 dias	2 750$00
MARROCOS — 13 dias (Navio/Autocarro)	9 000$00
ANDALUZIA — 8 dias	4 390$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA — 9 dias	4 990$00
VIGO E CORUNHA — 5 dias	2 800$00
ITÁLIA ROMÂNTICA — 21 dias	13 950$00
LOURDES-ANDORRA-MADRID — 9 dias	4 750$00
MADRID — 4 dias	2 100$00
ESPANHA-FRANÇA-SUÍÇA-ITÁLIA - 21 dias	13 700$00
LOURDES-ANDORRA-BARCELONA-VALÊNCIA-MADRID — 12 dias	6 150$00
SUÍÇA-ÁUSTRIA-ITÁLIA — 24 dias	15 900$00
LOURDES, PARIS, ANDORRA, MADRID — 15 dias	8 390$00
PARIS-LONDRES-MADRID — 16 dias	10 500$00
FRANÇA-BÉLGICA-HOLANDA-VALE DO RENO-SUÍÇA-ANDORRA — 20 dias	13 700$00

Peça programa geral

AGÊNCIA DE VIAGENS **«OS CAPOTES»**
(FILIAL)

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 223
Telefs. 28223/9 — Telex 22584 AVEIRO

SEDE EM ÍLHAVO — AGÊNCIA EM ESPINHO

— PRESENTE A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS —

TAMBÉM VOCÊ PODE TER O SEU CARRO.

PARA SI E PARA A FAMÍLIA

PARA O TRABALHO E PARA AS FÉRIAS

A SATELAUTO PENSOU NO SEU CASO

A NOSSA SECÇÃO DE CARROS USADOS É PARA SI

NÃO TENHA PREOCUPAÇÕES. TENHA O SEU CARRO

★ *ECONÓMICO NO CUSTO*
★ *ECONÓMICO NO CONSUMO*
★ *FACILIDADES DE PAGAMENTO*
★ *GARANTIA*
★ *HONESTIDADE*

ESTAMOS EM:

AVEIRO (Variante de Cacia) — Telefone 91453/4

ÁGUEDA — Av. Dr. Joaquim de Melo (Junto ao Hospital)

S. JOÃO DA MADEIRA — R. Oliveira Júnior (Estrada Nacional)
Telefone 24845

satelauto

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

Atenção, Surdos de Aveiro

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na

FARMÁCIA AVENIDA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO no dia **13 de Agosto, das 16,30 às 19 horas,** onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 13, das 16,30 às 19 horas

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO — Telefone 55602
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA-2 — Telefone 86832

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

VELA

AVEIRENSES EM ESPANHA NO CAMPEONATO DO MUNDO DE «VAURIENS»

No mar de Leixões, e com perto de meia centena de concorrentes (justamente 46 — notando-se a presença de tripulações dos Açores, de Angola e de vários clubes do Norte e Sul do País), decorreu de 1 a 4 de Agosto, o Campeonato Nacional da Classe «Vaurien», que concluiu com triunfo do par Renato Guimarães — Gilson Lopes (Clube de Vela Atlântico).

Como anunciámos, o Sporting de Aveiro fez-se representar por duas tripulações — Filipe Fonseca — Jorge Manuel Laffont Silva e José Manuel Santos Silva Tavares — José Amador — que se classificaram respectivamente, no 7.º e no 12.º lugares da classificação geral, alcançando, nas várias regatas as seguintes posições : 7.º / 7.º / 6.º / 7.º / 11.º e 16.º / 5.º / 18.º / 20 / 8.º.

O par Filipe Fonseca — Jorge Silva, já denotando certa experiência, poderia ter melhorado a sua classificação, na última regata, em que houve vento-4, favorável às suas condições; mas, a um minuto da largada, sofreu um contratempo, pois partiu-se a manilha que liga a escota ao estai, sendo a última tripulação a partir, com cerca de três minutos de atraso. No entanto, e fazendo parte da primeira bolina só com a vela grande, enquanto o proa procedia à necessária reparação, os «leões» aveirenses realizaram excelente regata e boa recuperação, chegando no 11.º lugar.

E, assim, acabaram por ser de novo seleccionados para o Campeonato do Mundo de «Vauriens», a disputar em Premia del Mar, na vizinha Espanha, de 11 a 17 do corrente — tendo já anteontem seguido para Barcelona, acompanhados pelo dirigente do Sporting de Aveiro, Dr. Jorge Severino Silva.

O outro barco aveirense, tripulado por dois jovens deveras esperançosos, José Manuel Santos Silva Tavares (15 anos) e José Amador (16 anos), teve comportamento notável, constituindo consoladora e agradável surpresa, pela segurança e pela regularidade que evidenciou.

De referir, em particular a sua magnífica segunda regata — em que, com vento sudoeste, na segunda bolina, fizeram audaciosamente o bordo ao mar (justamente ao contrário da maioria dos concorrrentes), passando de 13.º para 5.º lugar na passagem da referida segunda bolina, posição que conseguiu manter na popa e na terceira bolina, apesar da tenaz perseguição que lhe foi movida pelos experimentados velejadores António Roquete e Alfredo Jordão, que vieram a ficar em sexto lugar.

Haverá, pois, justos motivos para se rejubilar com o comportamento, sem dúvida brilhante, dos velejadores do Sporting de Aveiro — que, em Setembro, vão participar no Campeonato Ibérico, a realizar, ao que se crê, em Troia (Setúbal). Apenas se lamenta que, em consequência das actuais condições, só possam ser dois os conjuntos aveirenses envolvidos nestas lides vélicas...

Filipe Fonseca (em cima) e Jorge Manuel Laffont Silva (ao lado) — que disputam de novo o Mundial de «Vauriens»

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO — Zona Norte

Depois do largo intervalo determinado pela realização do Campeonato do Mundo, o Campeonato Nacional retomou o seu curso normal, para a efectivação das três últimas jornadas da primeira fase.

Na Zona Norte, houve a 16.ª jornada, na quarta-feira, com os encontros seguintes :

Académico — Valongo	4-3
Oliveirense — Sanjoanense . .	2-6
Infante Sagres — Fânzeres . .	8-2
Vigorosa — Carvalhos	2-5
Porto — BEIRA-MAR	9-6

Ontem, realizou-se a 17.ª jornada, integrada pelos desafios (a que nos referiremos no próximo número) Porto - Académico, Valongo - Oliveirense, Sanjoanense-Infante de Sagres, Fânzeres-Vigorosa e BEIRA-MAR - Carvalhos.

O fecho, com a 18.ª e última jornada, será no dia 12, com o seguinte programa geral : Académico - BEIRA-MAR, Oliveirense-Porto, Infante de Sagres-Valongo, Vigorosa-Sanjoanense e Carvalhos-Fânzeres.

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO DE «VELHAS GUARDAS» DO HÓQUEI AVEIRENSE

Esta tarde, e por iniciativa da Secção de Hóquei em Patins do Beira-Mar, realiza-se uma jornada de confraternização de «velhas guardas» do hóquei em patins aveirense, aproveitando a estadia nesta cidade, em férias, de antigos hoquistas ausentes no Ultramar e estrangeiro.

Após o encontro e os jogos a realizar no Pavilhão do Beira-Mar, haverá um jantar de convívio.

Encontram-se «convocados»: Luís Neves, Armando Gil, José Gil Carvalho, António Lança Matos, Emanuel Lobo, Artur Lobo, Henrique Guimarães, Fernando Barreto, Manuel Vieira, David Vieira, António Adérito Brás e Silva, João Martins (Mané), Eng.º João José Maia, Feliciano, João Rosas, Mário Pedro Gonçalves, Dr. Maya Seco, Camilo Christo, Élio Dias, David Luís Christo, Artur Oliveira, Domingos Cerqueira e Nuno Greno.

PROVAS DA ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE AVEIRO

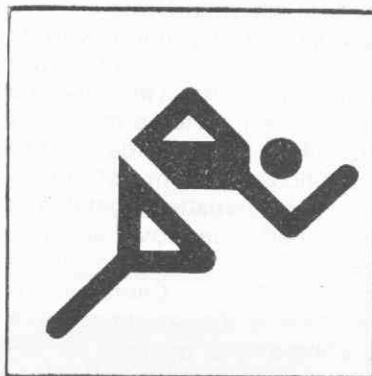
Torneio de Encerramento de Infantis

No decurso da primeira volta da competição em epígrafe, apuraram-se os seguintes resultados :

1.ª jornada
Alba — Ovarense 0-8

2.ª jornada
Oleiros — Alba 4-2

3.ª jornada
Ovarense — Oleiros 1-3

A segunda volta iniciou-se ontem (Ovarense-Alba) e prossegue nos dias 13 (Alba-Oleiros) e 16 (Oleiros-Ovarense).

ATLETISMO

II GRANDE CIRCUITO DA PÓVOA DO PAÇO

Com organização da Associação de Desportos de Aveiro, vai realizar-se, no próximo dia 18, na vizinha localidade da Póvoa do Paço - Cacia, a prova em epígrafe — que terá o seguinte regulamento :

1.º — O II Grande Circuito da Póvoa do Paço efectua-se nas principais artérias desta localidade, no dia 18 de Agosto do corrente ano.

2.º — A prova destina-se a todos os Clubes filiados nas Associações de Atletismo.

3.º — O Grande Circuito engloba as seguintes provas : SENHORAS: — na distância de cerca de 1 000 metros, às 16.30 horas (esta prova efectua-se na Póvoa do Paço). FILIADOS: — na distância de 6 500 metros, às 17 horas, com duas voltas ao circuito da Póvoa do Paço.

4.º — Na prova de Federados podem tomar parte os atletas das categorias de Juniores e Seniores.

5.º — Cada Clube poderá inscrever número de atletas ilimitado em qualquer das provas, dos quais constam os três primeiros para a classificação colectiva.

6.º — A inscrição será feita em papel timbrado do Clube concorrrente e dirigida a esta Associação até às 21 horas do próximo dia 12 de Agosto regeitando-se todas as inscrições depois desta hora.

7.º — O pagamento da inscrição das equipas será de: 50$00 para equipas masculinas e 20$00 para equipas femininas. A inscrição individual será de 10$00 para masculinos e 5$00 para femininos.

8.º — Os Clubes fora da área desta Associação, devem enviar a sua inscrição, devidamente autorizada pelas Associações a que pertencem.

9.º — A partida e chegada serão efectuadas junto à Escola Primária, para os Federados; e a partida será no Rossio e a chegada na Escola Primária, para as Senhoras.

10.º Todos os atletas terão de responder à chamada 15 minutos antes do início das provas, já devidamente equipados. Serão eliminados os atletas que não respondam a esta chamada.

11.º — Da aptidão física dos atletas, serão responsáveis os Clubes que os inscreverem.

12.º — Qualquer reclamação ou protesto sobre o desenrolar das provas ou suas classificações, terá que ser entregue ao Juiz, por escrito, até 30 minutos após o final das provas.

13.º — A organização técnica da prova obedecerá em tudo aos Regulamentos fixados superiormente para Provas Oficiais e será da responsabilidade dos Juizes desta Associação.

14.º — PRÉMIOS — SENHORAS : — Taças da 1.ª à 3.ª classificada e medalhas da 4.ª à 15.ª classificada. Taças para as três primeiras equipas. FEDERADOS: — Taças para os três primeiros classificados e medalhas do 4.º ao 20.º classificado. Taças para as cinco primeiras equipas.

Serão também atribuídos prémios particulares que para o efeito venham a ser oferecidos.

15.º — As provas serão assistidas por uma equipa de enfermagem.

16.º — Para qualquer esclarecimento, devem dirigir-se à Associação de Desportos de Aveiro, Pavilhão Gimnodesportivo, Aveiro, telefone n.º 24655.

CICLISMO

O SANGALHOS NA VOLTA

No decurso da primeira fase da Volta-74, que vem a disputar-se com grande interesse e muita expectativa, logo na 6.ª etapa, corrida na terça-feira, entre Vidago e Pedras Salgadas, no sistema de contra-relógio individual, os ciclistas do Sangalhos deram que falar, sobretudo Joaquim Sousa Santos — que foi brilhante vencedor da etapa, alcançando marca digna de relevo especial, porquanto supera o tempo «record» de Joaquim Agostinho em nada menos de 19 segundos!

Além do Joaquim Sousa Santos (que ascendeu ao quinto posto da classificação geral), também seu irmão, José Sousa Santos fez um «brilharete» no aludido contra-relógio, conseguindo um honroso sexto lugar.

Por hoje, é quanto há para referir, relativamente aos homens da vinícola Bairrada — que, por curiosa antítese, começaram a fulgir na zona de bem renomadas águas termais nortenhas...

AS ASSEMBLEIAS *do* BEIRA-MAR

Como estava anunciado, realizou-se em 30 de Julho findo, na sede do Sport Clube Beira-Mar, uma Assembleia Geral Extraordinária dos sócios da popular colectividade — convocada com a expressa finalidade de se proceder à alteração dos Estatutos (designadamente, o teor do seu Art.º 80.º).

Presidiu o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando de Oliveira, secretariado, na Mesa, pelos associados António Matias e Carlos Gamelas. Pela Junta Directiva, encontravam-se presentes o Presidente e o Secretário, respectivamente Eng.º Luís Vítor Azevedo Félix e Américo Gomes Pimnta.

Através de elucidação feita pelo Presidente da Mesa, os sócios ficaram ao corrente do que se pretendia com a proposta de alteração do Art.º 80.º dos Estatutos, visando o aumento (de sete para treze, no máximo) dos elementos a eleger para a Direcção.

Seguiu-se troca de impressões — registando-se intervenções dos associados Dr. Artur Cunha, José Francisco Naia, Américo Pimenta e Eng.º Azevedo Félix — e a aprovação, por unanimidade, da alteração proposta, pelo que passou a ter o seguinte teor o Art.º 80.º dos Estatutos:

SECÇÃO V — DA DIRECÇÃO — Artigo 80.º — Compõem a Direcção os seguintes elementos:

1.º — Presidente. 2.º — Vice-Presidente. 3.º — Director Secretário Geral. 4.º — Director das Actividades Administrativas. 5.º — Director das Actividades Desportivas Profissionais. 6.º — Director das Actividades Desportivas Amadoras. 7.º — Director das Instalações Sociais. 8.º — Um número par de Vogais, até ao máximo de seis.

Houve, por último, uma comunicação do Presidente da Junta Directiva, acerca de momentosos problemas ligados com o Beira-Mar — um dos quais será, em breve, objecto de reunião com a Imprensa, tornando-se então do conhecimento público o «dossier» respeitante a esse «caso», nascido pelas atoardas lançadas em Coimbra acerca da pretensa oferta de cem mil escudos pelo Beira-Mar à Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra.

Em fecho, foi dado conhecimento de que a Assembleia Eleitoral marcada para o dia seguinte (31 de Julho) se teve de transferir, **sine die,** para possibilitar os necessários contactos finais com vários elementos que se procura que façam parte da futura Direcção do Beira-Mar.

BASQUETEBOL

PREPARANDO A NOVA ÉPOCA

Atempadamente, com a antecedência que vem sendo habitual, a Federação Portuguesa de Basquetebol procedeu já aos sorteios referentes às principais competições da temporada, com vista à elaboração dos respectivos calendários de jogos.

Como curiosidade — certamente de interesse para os leitores — indicamos, adiante, e no que concerne às provas masculinas, os desafios das rondas inaugurais das competições em que participam grupos do nosso Distrito. Assim :

I DIVISÃO — Em 7 de Dezembro — Belenenses - Benfica, Académica - - C.U.F., SANGALHOS - Sport Conimbricense, Sporting - Porto e Académico - Algés.

TAÇA DE PORTUGAL — Zona Norte (1.ª fase) — **Série A** — Vilanovense - Ginásio Figueirense, GALITOS - Covilhã, Guifões - Física, Vasco da Gama - B.P.M., ficando isenta a SANJOANENSE. **Série B** — Leça - - Académico de Coimbra, DANKAL - - Torres Novas, Naval 1.º de Maio - - ILLIABUM, Oliveira do Douro - - Fluvial, ficando isento o C.D.U.P.

● Nas restantes provas, apenas nos é possível publicar, desde já, as datas previstas para o início e os resultados que se registaram nos respectivos sorteios :

II DIVISÃO — Zona Norte. Início : 23 de Novembro. Concorrentes : 1 — B.P.M. 2 — Vasco da Gama. 3 — Naval 1.º de Maio. 4 — Ginásio Figueirense. 5 — Vilanovense. 6 — Guifões. 7 — SANJOANENSE. 8 — ILLIABUM. 9 — C.D.U.P. 10 — Oliveira do Douro. 11 — DANKAL.

III DIVISÃO — Zona Norte. Início: 21 de Dezembro. Concorrentes: **Série A** — 1 — EFACEC. 2 — OVARENSE. 3 — Leça. 4 — ESGUEIRA. 5 — Marinhense. 6 — Leixões. 7 — Nun'Álvares. 8 — António Aroso. 9 — Olivais. **Série B** — 1 — GALITOS. 2 — Académico de Coimbra. 3 — Desportivo de Leça. 4 — Física. 5 — Fluvial. 6 — Covilhã. 7 — Sporting Figueirense. 8 — Torres Novas. 9 — Coimbrões. 10 — Gaia.

Os Campeonatos Metropolitanos de Juniores e Juvenis, com os concorrentes a apurar nos campeonatos distritais, têm o início da primeira fase marcado, respectivamente, para 22 de Dezembro e 19 de Janeiro de 1975.

REMO

REGATAS LUSO-GALAICAS

Como noticiámos, realizaram-se na manhã do último domingo, em Lisboa, na pista da Junqueira, regatas promovidas pela Federação Portuguesa de Remo, com a presença de tripulações da Federacion Galega de Remo e de diversas turmas nacionais (de Caminha, Aveiro, Lisboa e Barreiro — pelo que entendemos não deixar passar sem reparo a nótula, em excesso sintética, com que «A BOLA — JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS», na segunda-feira, 5 do corrente, se refere a estas regatas luso-galaicas, apelidando-as de «I encontro Lisboa-Vigo»...)

Na prova em que tomou parte («shell» de 2, c/ tim.) o Clube dos Galitos alcançou o segundo lugar, à frente do Clube Naval de Lisboa, tendo a vitória pertencido ao conjunto representativo da Federacion Galega.

Torneio de Futebol de Salão dos "Koxyxus"

Para além dos resultados já tornados conhecidos, nos anteriores números do LITORAL, arquivamos, a seguir, mais as seguintes marcas registadas nas rondas da prova em curso no Pavilhão do Beira-Mar :

18.ª jornada — Bombeiros Novos, 1 — Café Rossio, 1. Galo d'Ouro, 2 — — Maracujás, 1. Viagens Capotes, 0 — — Casa David Cruz, 1.

19.ª jornada — Café Grilo, 0 — Tonelux, 1. Snack-bar Sheik, 3 — Satelauto, 1. Stand Justino — Malhitel (jogo anulado por desistência do primeiro).

20.ª jornada — A Lusitânia, 3 — — Recauchutagem Riamar, 1. Mármores Alegria, 1 — Guanches, 3. Café Tako, 2 — Café Ramona, 1.

21.ª jornada — Snack-bar Neptuno, 0 — Banco Fonseca & Burnay, 6. Bombeiros Velhos, 1 — Stave, 5. Stand Roda, 3 — Madil, 0.

22.ª jornada — Os Libertadores, 1 — Lark Malhas, 2. Electronave, 1 — — Galo d'Ouro, 3. Banco Espírito Santo, 4 — Viagens Capotes, 3.

23.ª jornada — Grupo Belsan, 2 — — Café Grilo, 3. Maracujás, 2 — Café Tako, 2.

24.ª jornada — Casa David Cruz, 1 — A Lusitânia, 1. Tonelux, 0 — Snack-bar Sheik,2. Malhitel, 6 — Mármores Alegria, 0.

25.ª jornada — Café Ramona, 2 — — Snack-bar Neptuno, 1 Recauchutagem Riamar, 1 — Bombeiros Velhos, 2. Satelouto, 1 — Stand Roda, 12.

26.ª jornada — Guanches, 0 — Os Libertadores, 3. Banco Fonsecas & Burnay, 2 — Ourivesaria Benjamim, 0. Stave, 1 — Galeria do Vestuário,, 1.

27.ª jornada — Madil, 3 — Lusalite, 0. Lark Malhas, 5 — Bombeiros Novos, 2. Café Tako, 4 — Electronave, 1.

28.ª jornada — Bombeiros Velhos, 1 — Casa David Cruz, 2. Snack-bar Sheik, 1 — Grupo Belsan, 0. Mármores Alegria, 0 — Berbearia Central, 0.

ACONTECEU *em* ÁFRICA

ARAÚJO E SÁ

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

32. O BARBEIRO CAMBISTA

INFAME, desvergonhada, porca e criminosa a negociata da chusma de cauteleiros que, em Luanda, frente à cervejaria «Cristal», compram por «dez reis de mel coado» os magros escudos dos militares chegados da Metrópole, para, horas depois, os venderem como se de diamantes se tratasse! Por ali anda aquela gente, de pasta na mão, à laia de manhosos banqueiros, sem que ninguém lhes deite a «luva», como mereciam. Todos me pareceram bem comidos e melhor bebidos, ponco amantes de trabalho que caleje as mãos ou desgaste o cérebro, de palavreado fácil e estudado como os vendilhões da «banha-da-cobra» nos mercados semanais das nossas aldeias serranas. Sempre os detestei. Nunca os pude ver. Mas nem por isso deles me deixei de abeirar, de pé-atrás, uma vez por outra, na troca inevitável de angolares por escudos, já que as transferências bancárias — pelas vias legais é evidente — constituíam matéria de tal modo complexa que transcendia o meu limitado poder de raciocínio. Gente dessa não havia em Carmona, valha a verdade. E a razão é fácil de adivinhar : os militares recém-chegados da Metrópole desfaziam-se em Luanda dos «tostões» de cá levados, antes de seguirem para as zonas operacionais que lhes eram destinadas. Por isso mesmo, por alturas da minha última vinda a Aveiro, poucos meses antes da comissão findar, escrevi ao meu colega e condiscípulo José Dias, para que em Luanda me trocasse por escudos os angolares que havia amealhado, afinal o pouco que me sobejava de uns «patacos» ganhos em clínica extra-militar, já que havia dispendido nos aviões dos TAP maquia de vulto, dado que andar «à boleia» é coisa que ainda não pegou de moda quando se viaja lá por cima, pelas bandas distantes da estratosfera. Em carta dirigida a esse meu distinto colega, mais lhe dizia eu que me esperasse em Luanda, à chegada do avião que me levaria de Carmona no dia tantos de tal, a fim de lhe dar os angolares correspondentes aos escudos que me tivesse comprado. Mas às vezes o diabo tece-as»! E o certo é que uma trovoada de meter medo, à mistura com vento ciclónico e chuva diluviana, fez com que o avião que me transportava de Carmona aterrasse em Luanda com quatro horas de atrazo. Claro que o Dr. José Dias — com o consultório a abarrotar de doentes que padecem dos ouvidos, do nariz ou da garganta, pois de um ilustre médico especialista em Oto-Rino se trata — abandonou o aeroporto muito antes de eu lá chegar.

Não o vendo à minha espera, cometi a «caloirice» de me dirigir a uma barbearia, em Luanda, sobejamente conhecida como autêntica e bem afreguesada «casa bancária» onde troquei por escudos metropolitanos os referidos angolares, com os inevitáveis trinta e cinco por cento de desconto, pois assim estava a «bolsa» em Angola nessa altura. (Nunca compreendi, e muito menos aceitei, estas diferenças cambiais entre terras onde se fala a mesma língua. Apenas sei que, por culpa delas, muitos têm ficado de «tanga», enquanto enriquecem os cauteleiros cambistas da Baixa de Luanda).

Do meu colega — que por avesso à escrita não havia respondido à minha carta — confesso que não me voltei a lembrar. E dos angolares muito menos, pois eles jaziam já no silêncio sepulcral das gavetas do barbeiro combista, que cuspia nos dedos para contar milhares de notas por dia, enquanto o sabão do pincel amaciava as barbas a escanhoar a uma clientela bem menos rendosa do que os lucros chorudos auferidos na compra e venda de moeda. (Ao que julgo, as barbas e os cabelos eram mero e espertalhão pretexto para ter a porta aberta, nada lhe interessando o manejo da navalha ou da tesoura na toillete pilosa de todo aquele que não aderiu ao «partido dos barbudos» e muito menos ao rol das «massas maioritárias» que trazem as orelhas e o pescoço tapados por fartas cabeleiras desgrenhadas). Feita a «transacção bancária», na algibeira me restavam apenas poucas dúzias de angolares, os bastantes, todavia, para abancar num restaurante da Restinga, besuntando os dedos com a mayonese paladosa de uns carangueijos de Moçâmedes, para mim o mais requintado marisco de toda a rica costa angolana. Porque a noite ainda nascesse e o calor, à mistura com mosquitos, me afugentasse da cama, deu-me na «real gana» bater à porta do meu colega José Dias, num matar apetecido de saudades de tempos idos que juntos vivemos em Coimbra. Qual não foi o meu espanto — pois do dinheiro me nem lembrava já — quando, logo após a minha entrada, e mesmo antes do abraço do estilo, me atirou com esta :

— «Aqui tens os escudos que me pediste para comprar!»

E entregou-me um pacote com notas... Bonito! No que eu estava me-

Continua na página 3

KURT WALDHEIM esteve três dias em Portugal — a primeira visita de um Secretário-Geral das Nações Unidas a território português — para conversações com o Presidente da República, Primeiro Ministro e Ministros dos Negócios Estrangeiros, da Coordenação Interterritorial, da Defesa e outras altas individualidades nacionais. Em aturadas sessões de trabalho foram debatidas as modalidades duma possível assistência da ONU no processo de descolonização. Waldheim diria à partida (na manhã do último domingo, 4) que os encontros «contribuiram para uma solução que não interessa apenas a Portugal mas ao Mundo inteiro».

ALEGRIAS DA RIA

"Um grama de experiência"

Continuação da primeira página

gião de Aveiro. A vida das enguias, erosão, laguna, obras da barra», por Jaime S. Pato, de cuja prosa fixamos : «A explicação destes dois paradoxos constitui o objectivo deste estudo que, não sendo um trabalho completo, deixa contudo o caminho da experiência aberto a toda a gente. Tudo quanto li depois da minha saída de Aveiro, só serviu para confirmar este axioma que, por ser vulgar, não passa duma banalidade, que nos diz valer mais um grama de experiência do que uma tonelada de preceitos, **e isto em todos os aspectos da vida.**

Depois, no referido relatório há uma segunda parte com resultados de análises e águas e vasas da Ria, reprodução de uma carta com o levantamento florístico da Ria (do canal de Ílhavo para norte) e mais dois trabalhos de grande mérito científico: um com estudo de uma comunidade vegetal e a descoberta de nova espécie, pelos alunos do 7.º ano, do Liceu de Aveiro, Carvalho, Figueiredo e Vieira; outro sobre a composição química do cogumelo comestível «Psaliota campestris L.» que, graças à louvável iniciativa do Cónego Póvoa dos Reis, se cultiva e vende nas instalações do I.D.E.S.O., em Eirol.

Eis, meus caros leitores, um tema de que há que tirar muitas e variadas ilações, de entre as quais queremos hoje destacar duas :

1.ª — É indispensável e talvez urgente a criação do «Instituto da Ria», não só porque ele daria carácter próprio à nossa Universidade, mas ainda porque os vários professores, técnicos, especialistas, auxiliares, etc. nos dariam a garantia de estudo aprofundado e eclectivo da Ria;

2.ª — Embora isso possa desagradar aos jovens omniscientes de hoje, aceitemos em pleno a verdade enunciada pelo insuspeito Jaime Pato de que, **em todos os aspectos da vida**, vale mais um grama de experiência do que uma tonelada de preceitos.

Orlando de Oliveira

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Nesta data, o número de pessoas que já fazem parte ou estão interessadas em fazer parte do corpo docente-investigador da Universidade de Aveiro é de 28 doutorados e de 80 doutorandos ou assistentes doutoráveis, uma dezena dos quais possuindo cursos de pós-graduação em Universidades estrangeiras.

Estão nomeados 4 docentes e esperam despacho ministerial de nomeação 28. Quanto à maioria dos restantes, apenas se aguardam decisões superiores para se proceder às respectivas propostas de contrato; os demais desejam colaborar a partir de 1975.

A grande maioria está declaradamente decidida a fazer aqui uma Universidade nova, tendo revelado inequívocas aptidões para tanto nos actuais e anteriores locais de trabalho.

Os respectivos ramos de estudo professados são: Biologia, Química, Geologia, Matemática, Física, Engenharia (Electrotécnica, Química, Mecânica, Agronómica, Civil), Ciências Humanas e Arquitectura.

PANFLETO

NO ARCO-IRIS
PULAM MATRACAS

CRESCE A TEMPESTADE
NA DISTÂNCIA
DO CHICOTE

TEMPO ESQUÁLIDO
DO HOMEM
DO CÃO
DAS MÃOS DADAS

GRITAM OS GALOS SEM BICO
CANTA O SANGUE DA MANHÃ

OS CADÁVERES COSPEM
PROMESSAS

ABRIL/73

CARBATY

JOSÉ DE PINHO *nasceu há cem anos*

Continuação da 1.ª página

uma vivência operosa, multiforme nas realizações; um homem sempre presente nos júbilos e nas mágoas do povo — povo que o quis por símbolo do poder da vontade sobre a condição do berço: nascido na freguesia mais castiça da cidade, e aqui nascido há um século — que rigorosamente se completou na pretérita terça-feira, 6 do corrente mês de Agosto — José de Pinho jungiu permanentemente a sua terra à pupila e ao coração e devotou-se-lhe inteiramente, com o merecimento dos seus talentos, com a sua requintada sensibilidade, com o seu dinamismo impar. Dava-se com os santinhos festejados no burgo, mas em tu-cá-tu-lá de familiar *cagaréu*, que não por crença, já que aos santos não venerava como um crente venera os santos — mas punha, nos arraiais e nas ruas-trânsito das procissões, as alegrias (palmas, flores, luminárias) que eram sempre requinte duma apurada arte de decorador, com marca própria no mimo e na originalidade; só que, com empenho igual e igual apuro, embora na conformação própria de cada circunstância, levava também aos salões de baile, aos palcos, às plateias dos comícios (ele até era um republicano de «antes quebrar que torcer») o específico toque do seu dedo-mestre de emérito ornamentista. Se falava nas reuniões políticas, nas assembleias do Recreio Artístico ou nas do Clube dos Galitos (de que foi um dos fundadores e *padrinho* na dissidência com o Recreio, e prestante dirigente em vários cargos, e nele foi alma e corpo dos famosos grupos cénicos, desde actor e encenador a caracterizador), José de Pinho punha a alma toda nas palavras, ditas com mais gramática do que seria de esperar dos seus rudimentos literários; se cavaqueava em roda de amigos, persuadia com argumentos, quando não ateava o riso com o pícaro do rol interminável das suas histórias. Crítico agudo nos carnavais que organizou ou em que participou, para eles desenhava e moldava máscaras que eram sempre magistrais caricaturas a evidenciarem o fito da sua crítica corajosa. Alma nova dos «Bombeiros Novos», que dirigiu com prudência e firmeza, lá deixou obra meritória e rasto de exemplo para os que no cargo lhe sucederam. E nem luto, nem festa, houve em Aveiro, em que ele não comungasse com o seu fraterno amplexo.

José de Pinho fez a meninice em carpintarias, no banco de seu pai; mas de 1890 datam já algumas magníficas peças cerâmicas que pintou na famosa e extinta Fábrica da Fonte Nova — o que vale dizer que, aos 16 anos, se não antes, ele revelava já as qualidades que haveriam de lhe autorizar os irrecusáveis créditos no ofício. «Não seria, então, o artista — desinteressado e livre nas suas produções; mas o artífice,

Um artista visto por outro artista: José de Pinho fixado por Amílcar Torres

SANTIAGO - *Cidade Satélite,*

Foi decidido, finalmente, abrir concurso para a empreitada da primeira fase do grande empreendimento da «cidade-satélite» de Santiago, levado a efeito pelo Fundo de Fomento da Habitação.

Esta primeira fase, que ocupa uma área de 40 hectares, comportará 998 fogos, independentemente da parte comercial, e abrangerá a zona compreendida entre as Ruas do Dr. Mário Sacramento e das Pombas, até ao Lila, e dali até à variante desta cidade.

Exmº Sr
João Sarabando
AVEIRO